RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2019

INDICE

- BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO 3
- BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO 4
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO 5
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE 6
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO 6
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 7
- BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO POR SEGMENTO 8
- BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO POR SEGMENTO 8
- DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO OPERACIONAL 9
- NOTAS EXPLICATIVAS 10
- RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 38
- ACOMPRANHAMENTO POR PROJETO 42

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

ATIVO		2019	2018 (Reapresentado)
CIRCULANTE		**353.195.337**	**311.347.471**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	163.876.547	165.754.537
Contas a Receber	7	21.310.928	23.527.164
Convênios/Contratos Públicos a Receber	8	160.915.978	114.440.119
Estoques	9	5.752.655	5.416.427
Impostos a Compensar		-	789
Adiantamentos Diversos	10	1.278.431	1.338.240
Outros Créditos	11	41.443	852.316
Despesas Antecipadas		19.354	17.880
NÃO CIRCULANTE		**425.442.879**	**216.367.572**
Realizável à Longo Prazo		333.512.090	144.529.340
Convênios/Contratos Públicos a Receber	8	332.498.544	143.872.537
Depósitos Judiciais		1.013.546	656.803
Impostos a Recuperar		-	-
Permanentes		91.930.789	71.838.232
Imobilizado	12	82.747.008	62.890.484
Intangivel	13	9.183.781	8.947.748
TOTAL DO ATIVO		**778.638.216**	**527.715.043**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em reais)

PASSIVO		2019	2018 (Representado)
CIRCULANTE		**220.104.523**	**167.267.090**
Fornecedores	14	14.808.075	16.339.149
Obrigações Sociais	15	13.226.013	10.754.716
Obrigações Tributárias	16	2.579.907	1.960.724
Provisões para Férias e Encargos		17.956.110	16.047.072
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	17	170.528.934	120.956.691
Outras Obrigações	18	1.005.484	1.208.738
NÃO CIRCULANTE		**343.835.285**	**150.786.721**
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	17	332.498.544	143.872.537
Provisões para Contingências	19	3.405.093	3.528.076
Bens de Terceiros	20	7.931.648	3.386.108
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	21	**214.698.408**	**209.661.233**
Patrimônio Social		209.661.233	196.710.373
Superávits Acumulados		5.037.175	12.950.859
TOTAL DO PASSIVO		**778.638.216**	**527.715.044**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

		2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS		**430.405.023**	**394.761.950**
Renda Hospitalar - SUS		178.389.517	179.128.342
Renda SUS - Aditivos		-	-
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Rib. Preto		35.573.730	31.610.870
Contrato de Gestão Centro Ref Saúde Mulher Rib.Preto-Mater		30.336.562	27.330.389
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasiliense		66.339.358	62.860.858
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Serrana		22.572.380	-
Convênios Públicos - Municipal		8.057.520	8.240.342
Convênios Públicos - Estadual		3.622.572	4.841.575
Convênios Públicos - Federal		1.454.543	4.209.821
Convênios Públicos - Outros		12.700	264.025
Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos		43.577.771	40.661.954
Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares		8.247.606	8.255.511
Projetos e Pesquisas		1.299.660	7.404.813
Receitas com Estacionamentos		3.458.265	3.382.376
Receitas com Centro de Convenções		1.077.215	746.500
Outras Receitas Operacionais	22	26.385.626	15.824.573
DESPESAS OPERACIONAIS		**(434.093.224)**	**(391.472.169)**
Despesa com Pessoal	23	(188.108.369)	(161.363.207)
Medicamentos e Materiais de Consumo	24	(88.239.281)	(77.025.569)
Despesas Administrativas e Gerais	25	(19.243.333)	(16.575.699)
Serviços de Terceiros	26	(72.298.210)	(57.191.939)
Despesas com Repasses	27	(53.883.548)	(65.175.338)
Despesas com Bens de Terceiros	28	0	(4.021.923)
Despesas com Amortizações e Depreciações		(5.755.615)	(4.100.379)
Despesas com Contingências e Perdas	29	(6.474.347)	(4.941.053)
Outras Despesas Operacionais		(90.521)	(1.077.063)
SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(3.688.201)**	**3.289.781**
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	30	8.725.376	9.661.079
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		**5.037.175**	**12.950.859**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

	2019	2018
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**5.037.175**	**12.950.859**
Variação Cambial	(90)	666
Resultado Abrangente do Exercício	**5.037.085**	**12.951.525**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO FAEPA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	**187.267.554**	**9.442.819**	**196.710.373**
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	9.442.819	(9.442.819)	-
Superávit do Exercício	-	12.950.859	12.950.859
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	**196.710.373**	**12.950.859**	**209.661.232**
Transferência do Superávit para o Patrimônio Social	12.950.859	(12.950.859)	-
Superávit do Exercício	-	5.037.175	5.037.175
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	**209.661.232**	**5.037.175**	**214.698.407**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018

(Em reais)

	2019	2018 (Reapresentado)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit Líquido do Exercício	-	12.950.859
Ajustes para reconciliar o superávit líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciações e Amortizações	5.755.615	4.100.379
Custo Residual dos Bens do Ativo Imobilizado Baixado	1.297.696	2.973.144
Provisão (Reversão) para Riscos e Contingências Trabalhistas	(203.254)	(69.262)
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber	-	(2.802.711)
Convênios/Contratos Públicos a Receber	(1.475)	96.445.172
Estoques	-	(451.367)
Impostos a Compensar	-	-
Adiantamentos Diversos	-	(45.392)
Outros Bens e Direitos	2.216.236	677.562
Despesas Antecipadas	(46.475.859)	1.238
Depósitos Judiciais	-	(35.132)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	-	1.916.693
Obrigações Sociais	-	164.946
Obrigações Tributárias	-	103.319
Obrigações com Pessoal	-	646.118
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	49.572.243	(100.615.593)
Imobilizados de Terceiros Vinculados	-	1.412.978
Outras Contas a Pagar	(1.531.075)	(663.375)
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	10.630.127	16.709.576
(-)FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Bens do Imobilizado	(26.909.835)	(13.507.335)
Aquisição de Bens do Intangível	(236.033)	(8.947.748)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	(27.145.868)	(22.455.083)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E		

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 POR SEGUIMENTO OPERACIONAL

(Em reais)

ATIVO

	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	HES	Consolidado
CIRCULANTE	**174.929.391**	**39.149.975**	**34.688.293**	**44.843.042**	**59.584.636**	**353.195.337**
Caixa e Equivalente de Caixa	149.663.012	1.680.379	2.288.397	2.119.411	8.125.347	163.876.546
Contas a Receber	21.310.928	-	-	-	-	21.310.928
Convênios/Contratos Públicos a Receber	3.162.328	35.958.600	31.925.880	39.301.710	50.567.460	160.915.978
Estoques	-	1.309.401	362.496	3.200.174	880.584	5.752.655
Outros Créditos	732.324	201.595	111.520	221.748	11.245	1.278.432
Despesas Antecipadas	41.443	-	-	-	-	41.443
Impostos a Compensar	19.354	-	-	-	-	19.354
NÃO CIRCULANTE	**91.367.334**	**72.477.600**	**101.677.115,00**	**1.058.651**	**158.857.440**	**425.438.140**
Realizável a Longo Prazo	**91.367.334**	**72.477.600**	**101.677.115,00**	**1.058.651**	**158.857.440**	**425.438.140**
Convênios/Contratos Públicos a Receber	2.689.137	71.917.200	101.098.620	0	156.793.587	332.498.544
Depósitos Judiciais	1.013.546	-	-	-	-	1.013.546
Imobilizado	78.480.870	560.400	578.495	1.058.651	2.063.853	82.742.269
Intangível	9.183.781	-	-	-	-	9.183.781
TOTAL DO ATIVO	**266.296.724**	**111.627.575**	**136.365.408**	**45.901.693**	**218.442.076**	**778.633.477**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 POR SEGUIMENTO OPERACIONAL

(Em reais)

PASSIVO	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	HES	Consolidado
CIRCULANTE	**(41.838.577)**	**(39.149.975)**	**(34.688.293)**	**(44.843.042)**	**(59.584.636)**	**(220.104.523)**
Fornecedores	(11.445.149)	(871.447)	(334.908)	(1.270.189)	(886.384)	(14.808.077)
Obrigações Sociais	(6.333.768)	(1.298.978)	(1.276.193)	(2.653.638)	(1.663.436)	(13.226.013)
Obrigações Tributárias	(1.263.650)	(248.792)	(280.085)	(480.889)	(306.491)	(2.579.907)
Provisões para Férias e Encargos	(9.038.604)	(1.995.976)	(1.730.400)	(3.859.539)	(1.331.589)	(17.956.108)
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	(12.969.742)	(34.690.167)	(31.028.995)	(36.456.662)	(55.383.368)	(170.528.934)
Outras Obrigações	(787.664)	(44.615)	(37.712)	(122.125)	(13.368)	(1.005.484)
NÃO CIRCULANTE	**(9.759.740)**	**(72.477.600)**	**(101.677.115)**	**(1.058.651)**	**(158.857.440)**	**(343.830.546)**
Convênios/Contratos Públicos a Realizar	(2.689.137)	(71.917.200)	(101.098.620)	-	(156.793.587)	(332.498.544)
Provisões para Contingências	(3.405.093)	-	-	-	-	(3.405.093)
Imobilizado de Terceiros	(3.665.510)	(560.400)	(578.495)	(1.058.651)	(2.063.853)	(7.926.909)
PATRIMÔNIO SOCIAL	**(214.698.408)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(214.698.408)**
Patrimônio Social	(209.661.233)	-	-	-	-	(209.661.233)
Superávits Acumulados	(5.037.175)	-	-	-	-	(5.037.175)
TOTAL DO PASSIVO	**(266.296.724)**	**(111.627.575)**	**(136.365.408)**	**(45.901.693)**	**(218.442.076)**	**(778.633.476)**

FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAEPA CNPJ:57.722.118/0001-40

	FAEPA	HERP	MATER	HEAB	HES	Consolidado
RECEITAS OPERACIONAIS	**275.066.452**	**35.584.597**	**30.420.896**	**66.548.862**	**22.488.724**	**430.109.531**
Renda Hospitalar - SUS	178.389.517	-	-	-	-	178.389.517
Renda SUS - Aditivos	-	-	-	-	-	-
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Rib. Preto	-	35.532.994	-	-	-	35.532.994
Contrato de Gestão Centro Ref Saúde Mulher Rib.Preto-Mater	-	-	30.301.415	-	-	30.301.415
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasiliense	-	-	-	66.246.035	-	66.246.035
Contrato de Gestão Hospital Estadual de Serrana	-	-	-	-	22.446.094	22.446.094
Convênios Públicos - Municipal	8.057.520	-	-	-	-	8.057.520
Convênios Públicos - Estadual	3.622.572	-	-	-	-	3.622.572
Convênios Públicos - Federal	1.454.543	-	-	-	-	1.454.543
Convênios Públicos - Outros	12.700	-	-	-	-	12.700
Renda Hospitalar - Convênios Atendimentos Médicos	43.577.771	-	-	-	-	43.577.771
Renda Hospitalar - Atendimentos Particulares	8.247.606	-	-	-	-	8.247.606
Projetos e Pesquisas	1.299.660	-	-	-	-	1.299.660
Receitas com Estacionamentos	3.458.265	-	-	-	-	3.458.265
Receitas com Centro de Convenções	1.077.215	-	-	-	-	1.077.215
Outras Receitas Operacionais	25.869.084	51.603	119.481	302.827	42.630	26.385.625
DESPESAS OPERACIONAIS	**(277.843.263)**	**(35.791.260)**	**(30.566.703)**	**(66.793.929)**	**(22.802.579)**	**(433.797.734)**
Despesa com Pessoal	(93.954.196)	(20.002.634)	(18.504.000)	(41.083.376)	(14.564.163)	(188.108.369)
Medicamentos e Materiais de Consumo	(62.189.619)	(6.307.788)	(4.063.910)	(11.981.722)	(3.696.242)	(88.239.281)
Despesas Administrativas e Gerais	(10.531.836)	(2.754.019)	(2.106.738)	(2.449.221)	(1.342.064)	(19.183.878)
Serviços de Terceiros	(45.268.880)	(6.726.819)	(5.892.055)	(11.279.610)	(3.200.110)	(72.367.474)
Despesas com Repasses	(53.883.548)	-	-	-	-	(53.883.548)
Despesas com Bens de Terceiros	-	-	-	-	-	0
Despesas com Amortizações e Depreciações	(5.450.316)	-	-	-	-	(5.450.316)
Despesas com Contingências e Perdas	(6.474.347)	-	-	-	-	(6.474.347)
Outras Despesas Operacionais	(90.521)	-	-	-	-	(90.521)
SUPERAVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	**(2.776.811)**	**(206.663)**	**(145.807)**	**(245.067)**	**(313.855)**	**(3.688.203)**
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	7.813.986	206.663	145.807	245.067	313.855	8.725.378
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**5.037.175**	**-**	**-**	**-**	**-**	**5.037.175**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E DE 2018.
(Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

1.1. Da Fundação e seus Fins

A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FAEPA, ("Fundação") foi criada em 31 de Agosto de 1988, por iniciativa de um grupo de pessoas físicas e jurídicas de direito privado atuantes na área da saúde, com a finalidade precípua de atuar no desenvolvimento da assistência integral à saúde em benefício da sociedade em geral, e de colaborar com entidades voltadas à área da saúde, especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP).

De acordo com as disposições expressas, a FAEPA é pessoa jurídica de direito privado, de fins não lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, com prazo de duração indeterminado, regida pelo seu Estatuto, o seu Regimento Interno e pelas Normas do Código Civil e, no caso de sua extinção, em qualquer dos casos previstos em Lei, o seu patrimônio destinar-se-á ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que à ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao Patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, valendo esta regra, também na hipótese de sua desqualificação, sendo vetada à alteração de sua natureza, assim como a supressão dos seus objetivos primordiais.

A FAEPA tem por finalidade:

a) Colaborar, pelos meios adequados, com as pessoas e entidades interessadas no desenvolvimento das ciências da saúde, em programas compatíveis com seus objetivos, podendo, para tanto, firmar convênios ou contratos com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. A colaboração dar-se-á especialmente com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

b) Estimular trabalhos nas áreas didática, assistencial e de pesquisa, por meio de apoio material e de remuneração a pesquisadores, a docentes e ao pessoal de apoio, servidores ou não, que participem do planejamento e execução das atividades fins da Fundação;

c) Patrocinar o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos;

d) Promover cursos, simpósios e estudos;

e) Promover a divulgação de conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

f) Instituir bolsa de estudo, estágios e auxílios de assistência a professores, pesquisadores e pessoal de apoio que possam contribuir para a consecução dos objetivos da Fundação, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;

g) Colaborar na preservação do patrimônio do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo;

h) Administrar, promover ou coordenar, diretamente ou mediante terceirização, eventos de natureza social, cultural ou artística, bem como atividades de cunho científico ou educacional.

1.2. Do Reconhecimento de Utilidade Pública

a) Esfera Municipal: Lei nº 6.166 de 23 de dezembro de 1991

b) Esfera Estadual: Lei nº 10.036 de 10 de julho de 1998

c) Esfera Federal: Processo MJ nº 4.860/98-10, Decreto nº 2994 de 19/03/1999

1.3. Da Certificação no CEBAS

O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS está regulamentado pela Lei nº 12.101 de 27/11/2009, Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 e Portaria do Ministério da Saúde nº 1.970 de 16/08/2011. A FAEPA possui certificação de entidade filantrópica desde 12/06/1998 e vem mantendo seu credenciamento conforme abaixo:

Período de Vigência	Resolução do CNAS
12/06/1998 a 11/06/2001	Resolução nº 160 de 25/06/1999
12/06/2001 a 11/06/2004	Resolução nº 026 de 21/02/2008
12/06/2004 a 11/06/2007	Resolução nº 003 de 23/01/2009
12/06/2007 a 11/06/2010	Resolução nº 007 de 03/02/2009
12/06/2010 a 11/06/2013	Protocolado tempestivamente / Processo em análise
12/06/2013 a 11/06/2016	Protocolado tempestivamente / Processo em análise.
12/06/2016 a 11/06/2019	Protocolado tempestivamente / Processo em análise
12/06/2018 a 11/06/2021	Protocolado tempestivamente / Processo em análise

1.4. Dos Demais Registros nos Conselhos

a) Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução nº 082 de 09/06/1998;

b) Certificado de Cadastro na Seção de Atendimento e Assessoria às Entidades Sociais sob nº 119;

c) Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social sob nº 057.

1.5. Da Administração

Conforme o Estatuto Social, a FAEPA é gerida por:

I. Conselho de Curadores;
II. Diretoria;
III. Conselho Consultivo.

1.6. Da Manutenção Financeira

Os recursos financeiros necessários à realização dos objetivos sociais são provenientes de:

a) Títulos, ações ou papéis financeiros de sua propriedade;

b) Rendas próprias dos imóveis que possua;

c) Receitas decorrentes de atividades próprias ou daquelas em convênio ou em associação com terceiros;

d) Juros bancários e outras receitas eventuais;

e) Rendas a seu favor constituídas por terceiros;

f) Usufrutos instituídos a seu favor;

g) Remuneração que receber por serviços prestados;

h) Receita de vendas de produtos de sua manufatura e de “royalties” e ou assistência técnica decorrente de negociação com terceiros de direitos relativos a propriedade industrial;

i) Rendimentos resultantes de atividades relacionadas direta ou indiretamente com as finalidades estabelecidas no seu objeto estatutário.

1.7. Do Convênio com o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto

Desde 1993, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA mantém Convênio de Cooperação com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP. Com suporte neste Instrumento, no mesmo ano, a FAEPA passou a integrar o Convênio com o SUS. Ambos vêm sendo regularmente renovados a cada cinco anos. Dessa forma, dentre outras atividades, a Fundação processa e realiza o gerenciamento do faturamento dos serviços médicos prestados ao SUS e à Saúde Suplementar no âmbito do Hospital.

1.8. Do Contrato de Gestão do Hospital Estadual de Ribeirão Preto – HERP

Em 01 de janeiro de 2018, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.053/2017, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO-HERP**.

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/HERP, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 149.865.000,00, referente a recursos de custeio e investimentos.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2022, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

1.9. Do Contrato de Gestão do Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER

Em 05 de março de 2014, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.003/2014, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO-MATER.**

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 92.916.900,00, referente a recursos de custeio.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 05 de março de 2014 a 04 de março de 2019, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

Em 28 de fevereiro de 2019, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 1891539/2018, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO-MATER.**

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 154.980.000,00, referente a recursos de custeio.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 28 de fevereiro de 2019 a 27 de fevereiro de 2024, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas.

1.10. Do Contrato de Gestão Hospital Estadual de Américo Brasiliense – HEAB

Em 31 de julho de 2015, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, qualificada como Organização Social, Processo nº 001.0500.0000.033/2015, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no **HOSPITAL ESTADUAL DE AMÉRICO BRASILIENSE – HEAB.**

Pela execução do Contrato de Gestão, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a Fundação, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 258.596.640,00, referente a recursos de custeio.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 01 de agosto de 2015 a 31 de julho de 2020, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

1.11 Do Contrato de Gestão Hospital Estadual de Serrana – HES

Em 07 de dezembro de 2018, foi celebrado Contrato de Gestão entre o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP – FAEPA, Processo nº 001.0500.000.045/2018, tendo por objeto a operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde **HOSPITAL ESTADUAL DE SERRANA -HES**.

Pela execução do Contrato, a Secretaria Estadual da Saúde repassará a FAEPA/HES, nos prazos e condições acordados, a importância global estimada de R$ 241.089.232,92, referente a recursos de custeio e investimentos.

O prazo de vigência do Contrato é de 5 (cinco) anos, de 07 de dezembro de 2018 a 06 de dezembro de 2023, podendo ser denunciado ou renovado, após a consecução dos objetivos estratégicos e das metas estabelecidas e havendo concordância de ambas as partes.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), adaptadas as peculiaridades as entidades de fins não lucrativos em consonância com a Interpretação Técnica NBC ITG 2002 e estão de acordo os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Fundação.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação, e foram aprovadas pela Administração em 22 de março de 2020 as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação são:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação.

No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

b.1. Classificação dos Instrumentos financeiros

I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)
II- Custo Amortizado
III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

b.2. Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Categoria	2019	2018
Ativos Financeiros			
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	4.970.679	4.432.776
Aplicações Financeiras	Custo Amortizado	158.905.868	161.321.761
Contas a Receber	Custo Amortizado	21.310.928	23.527.164
Convênios/Contratos Públicos a Receber	Custo Amortizado	493.414.522	258.312.656
Total		**678.601.997**	**447.594.357**
Passivos Financeiros			
Fornecedores	Custo Amortizado	14.758.284	16.339.149
Convênios/Contratos Públicos a Receber	Custo Amortizado	503.008.750	264.829.228
Total		**517.767.034**	**281.168.377**

b.3.Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Fundação classificados nas seguintes categorias:

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e

b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Contas a Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber correspondem aos valores a receber principalmente pela prestação de serviço ao Sistema Único de Saúde – SUS e de convênios de atendimentos médicos, no curo normal das atividades da Fundação. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros e quando aplicáveis deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa e valor presente. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

e. Convênios/Contratos Públicos a Receber

Os convênios/contratos públicos a receber são registrados e mantidos pelo valor nominal dos convênios representativos desses créditos, referentes principalmente por direitos a receber de convênios/contratos públicos realizados com a Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo e termos aditivos ao convênio SUS.

f. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, se relevantes. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

g. Estoques

Avaliados pelo custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado. As aquisições de medicamentos e materiais repassadas para o Hospital das Clínicas

da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP são contabilizadas diretamente em despesas de consumo.

h. Ativo Não Circulante Mantido para Vendas

Ativo não circulante classificado como mantidos para venda é mensurado com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo. Ativos são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o ativo estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. A administração deve comprometer-se com a venda dentro de um ano a partir da data de classificação.

i. Despesas Antecipadas

Referem-se a pagamentos de seguros, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no resultado considerando o princípio da competência.

j. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver. O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos e os custos de captação de empréstimos para projetos de construção de longo prazo, se satisfeitos os critérios de reconhecimento**.**

Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os prédios e as construções em andamento e as importações em andamento não são depreciados. A depreciação dos demais ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 13.

Durante o exercício, a Fundação não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e consequente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária.

O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são calculados como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

k. Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de software adquiridos de terceiros.

A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida.

O ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada, descritas na nota explicativa nº 14.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

l. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

m. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

o. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

p. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

q. Convênios/Contratos Públicos a Realizar

Os convênios são reconhecidos pelo valor nominal e enquanto não atendidos os requisitos para o reconhecimento no resultado, são registrados no ativo em contrapartida do passivo em conta específica de convênios/contratos públicos a realizar e são reconhecidos em confronto com as despesas correspondentes.

r. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Fundação possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Fundação, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes.
E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis independentemente de questionamentos.

s. Impostos e Contribuições

Sendo a Fundação uma entidade sem fins lucrativos, goza de imunidade tributária de imposto de renda e contribuição social prevista na alínea “c”, inciso VI, do artigo 150 da Constituição Federal e no artigo 15 da Lei nº 9.522/1997. A imunidade em relação à parte patronal do INSS sobre os salários dos empregados e sobre os serviços prestados por terceiros, decorre da previsão constitucional artigo 145.

t. Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita

As receitas e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência e de acordo com a NBC TG 07 – Subvenção e Assistências.

As receitas de serviços são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos tiverem sido cumulativamente atendidos: (a) haja evidência da existência de contrato; (b) o serviço tenha sido efetivamente prestado; (c) o preço esteja fixado e determinado; e (d) o recebimento seja provável.

Receitas provenientes de contrato de gestão

As receitas provenientes de contrato de gestão são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

u. Apresentação dos Segmentos Operacionais

A Fundação segmenta sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a execução das atividades e serviços de saúde. Os segmentos operacionais definidos pela Administração da Fundação são os seguintes:

- (“FAEPA”) FAEPA / Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.
- (“HERP”) Hospital Estadual de Ribeirão Preto.
- (“MATER”) Centro de Referência da Saúde da Mulher-Ribeirão Preto
- (“HEAB”) Hospital Estadual de Américo Brasiliense
- (“HES”) Hospital Estadual de Serrana

v. Benefícios a Empregados

A Fundação não possui planos de previdência privada, plano de aposentadoria complementar, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para seus empregados.

w. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação A Administração da Fundação monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas de outros ativos, estimativa de vida útil e valor recuperável do imobilizado, apuração de outros tributos e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Fundação.

a) Risco Financeiro

As atividades da Fundação a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Fundação concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Fundação ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda (cambial)

A Fundação está sujeita a pequeno risco de moeda estrangeira relativa a compra de parte de seus ativos, tomados em moeda diferente da moeda funcional.

Risco de taxa de juros

A Fundação busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras, atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um hedge natural para os saldos.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Fundação caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Fundação. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber.
III - Risco de liquidez: É o risco da Fundação não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela administração. A situação da Fundação é de liquidez nos exercícios apresentados.

b) Risco Operacional

É o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas de processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação e de fatores externos.

c) Gestão de Capital

Os objetivos da Fundação ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade da sua atividade-fim.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2019	2018
Caixa	5.660	5.660
Bancos	4.965.019	4.427.116
	4.970.679	4.432.776
Aplicações Financeiras **(i)**		
Fundos de Aplicações Financeiras em Fundos	158.670.965	161.124.124
Aplicações em Poupança	234.902	197.637
	158.905.867	161.321.761
Total	**163.876.547**	**165.754.537**

(i) As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, com rentabilidade nas condições usuais de mercado para a modalidade, considerando o valor, o prazo e a época da aplicação. As aplicações financeiras com recursos oriundos dos convênios/contratos/ projetos públicos no montante de R$ 23.766.905 (R$ 56.133.010 em 2018) que visam à operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP, Centro de Referência da Saúde da Mulher de Ribeirão Preto – MATER, Hospital Estadual Américo Brasiliense – HEAB e Hospital Estadual de Serrana - HES, e os oriundos dos termos aditivos do Sistema Único de Saúde - SUS, bem como dos projetos oriundos de incentivos fiscais, são resgatadas exclusivamente para atender o objeto de cada convênio/projeto firmado. As demais aplicações podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Fundação.

7. CONTAS A RECEBER

(a) Composição:

Descrição	2019	2018
Créditos do SUS	13.663.094	14.521.738
Convênios de Atendimentos Médicos	7.285.765	8.671.687
Atendimentos Médicos Particulares	413.132	443.847
Apoio Laboratorial	6.461	5.862
Locações do Centro de Convenções (CCRP)	89.600	134.451
Estacionamento CCRP a Receber	4.890	5.377
Estacionamento Campus a Receber	13.126	7.450
Locação de Cantina a Receber	320.059	306.003
	21.796.127	24.096.415
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(487.352)	(569.251)
TOTAL	**21.308.775**	**23.527.164**

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

A administração avalia periodicamente a provisão para crédito de liquidação duvidosa considerando basicamente experiências passadas e estimativas das perdas futuras prováveis.

8. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A RECEBER

Descrição	2019		2.018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Prerto-HERP (i)	35.958.600	71.917.200	35.231.668	102.953.250
Centro de Referência da Saúde da mulher de Ribeirão Preto - MATER (ii)	31.925.880	101.098.620	6.766.000	-
Hospital Estadual Américo Brasiliense-HEAB (iii)	39.301.710	-	67.912.000	38.157.000
Hospital Estadual de Serrana-HES (iv)	50.567.460	156.793.587 -		-
Conv. Públicos A Receber OMS	-	123.019		123.019
Farmácia de Ribeirão Preto	111.199	-	1.334.388	-
Farmácia de Franca	107.617	-	1.291.404	-
Convênios Públicos A Receber CEDMAC	-	-	480.000	-
Curso SES – Proc 196/19	3.629.480	- -		-
Convênios Públicos A Receber SEAVIDAS	-	-	511.700	-
Convênio Público a Receber Cardiologia	-	-	34.300	-
Convênio Público a Receber Pronas Modernização Parque de Equipamentos -	685.968	- -		-
Contrato a Receber BNDES – Canabidiol Parkinson	-	2.566.117	878.659	2.639.268
TOTAL	**160.915.978**	**332.498.543**	**124.302.490**	**143.872.537**

Os convênios/contratos públicos são registrados no ativo em contrapartida do passivo (nota 18) e os convênios/contratos públicos a receber são realizados, quando do seu recebimento.

(i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8.

(ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9.

(iii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.10.

(iv) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.11.

9. ESTOQUES

(a) Composição:

Descrição	2019	2018
Hospital Estadual de Ribeirão Preto-HERP	1.309.401	1.177.796
Centro de Referência da Saúde da mulher de Ribeirão Preto - MATER	362.496	312.933
Hospital Estadual Américo Brasiliense-HEAB	3.200.174	2.682.152
Ativo mantido para Venda	-	1.243.546
Hospital Estadual de Serrana-HES	880.584	-
TOTAL	**5.752.655**	**5.416.427**

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Fundação não efetuou provisões para obsolescência ou quebra de estoque.

Na mensuração dos estoques não foi considerado o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

10. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

Descrição	2019	2018
Adiantamento para Fornecedores Internacionais	-	-
Adiantamento para Fornecedores Nacionais	2.250	**1.323**
Adiantamento para Despesas a Funcionários	-	-
Adiantamento para Despesas	27.500	**2.150**
Adiantamento de Férias	1.248.681	**1.333.546**
Adiantamento Pensão Alimentícia	-	**1.221**
TOTAL	**1.278.431**	**1.338.240**

11. OUTROS CRÉDITOS

Descrição	2019	2018
Cheque em cobranças	41.443	292.344
Adiantamento a Receber da Farmácia de Ribeirão Preto	-	559.972
TOTAL	**41.443**	**852.316**

12. IMOBILIZADO

(a) Composição:

Descrição	Taxa de Depr./Amort. Anual	2019 Custo	2019 Depreciação Amortização Acumulada	2019 Líquido	2018 Líquido
Imobilizado de Terceiros					
Maquinas e Equipamentos	10%	4.599.254	(203.564)	4.395.690	988.679
Moveis e Utensílios	10%	1.066.330	(50.104)	1.016.226	131.842
Equip. Comp. Informática	20%	1.311.567	(139.424)	1.172.143	86.611
Obras em Bens de Terceiros	-	205.846	-	205.846	205.846
Importações em Andamento	-	-	-	-	1.973.131
		7.182.997	(393.092)	6.789.905	3.386.109
Imobilizado Próprio					
Prédios	-	8.945.000	-	8.945.000	8.945.000
Biblioteca	10%	491.506	(471.780)	19.726	30.021
Máquinas Ap.Equipamentos	10%	38.847.014	(13.367.506)	25.479.508	17.841.568
Móveis e Utensílios	10%	11.262.867	(4.485.825)	6.777.042	4.605.143
Equip.Comp.Informática	20%	12.822.670	(6.797.138)	6.025.532	2.593.412
Veículos	20%	1.879.577	(1.119.168)	760.409	492.767
Benfeit. Estacionamento	2%	86.107	(30.998)	55.109	56.830
Benfeitorias C. Convenções	2%	7.144.880	(2.298.405)	4.846.475	4.989.373
Benfeitoria Clinica Civil	2%	12.426.986	(756.309)	11.670.677	11.919.217
Importações Andamento	-	1.266.381	-	1.266.381	40.969
Construções Andamento	-	9.953.703	-	9.953.703	7.990.075
Construções Prop. Terc.C.Civil	-	157.541	-	157.541	-
		105.284.232	(29.327.129)	75.957.103	59.504.375
Total		**112.467.229**	**(29.720.221)**	**82.747.008**	**62.890.484**

(b) Movimentação do Imobilizado:

	2019	2018
Saldo Inicial	62.890.484	56.456.672
Aquisições	26.909.835	13.507.335
Baixas	(1.297.696)	(2.973.144)
Depreciações	(5.755.615)	(4.100.379)
Saldo Final	**82.747.008**	**62.890.484**

c) Informações Adicionais:

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

13. INTANGÍVEL

(a) Composição:

	2019			2018
Descrição	**Custo**	**Amortização Acumulada**	**Líquido**	**Líquido**
Software Desenvolvimento	8.947.748	-	9.183.781	8.947.748
Total	**8.947.748**	**-**	**9.183.781**	**8.947.748**

(b) Movimentação do Intangível:

	2019	2018
Saldo Inicial	8.947.748	-
Aquisições	236.033	8.947.748
Amortizações	-	-
Saldo Final	**9.183.781**	**8.947.748**

O software está em processo de desenvolvimento, portanto, não está sendo amortizado.

14. FORNECEDORES

(a) Composição:

Descrição	2019	2018
Fornecedores Diversos	14.758.284	16.339.149
TOTAL	**14.758.284**	**16.339.149**

Refere-se substancialmente aos fornecedores de medicamentos, materiais, equipamentos e prestadores de serviços.

(b) Informações Adicionais:

O cálculo da estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

Os fornecedores são pagos nos respectivos vencimentos e nas datas dos balanços patrimoniais apresentados, não há valores vencidos.

15. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Descrição	2019	2018
INSS a Recolher sobre Salários	953.444	811.584
INSS sobre Mão de Obra	153.708	121.214
FGTS a Recolher	1.630.507	1.350.671
PIS sobre Folha a Recolher	259.545	218.138
Sindical a Recolher	1.910	1.935
Pensão Judicial a Recolher	9.742	9.684
Mensalidade ASHC	519	561
Rescisão a Pagar	21.353	14.442
Salários a Pagar	10.152.067	8.199.792
Mensalidade ASTSRP	43.220	26.695
TOTAL	**13.226.015**	**10.754.716**

16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	2019	2018
IRRF a Recolher	2.372.216	1.741.501
COFINS / PIS / CSLL Retenção a Recolher	185.466	201.224
ISS a Recolher	22.225	17.999
TOTAL	**2.579.907**	**1.960.724**

17. CONVÊNIOS/CONTRATOS PÚBLICOS A REALIZAR

DESCRIÇÃO	2019		2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Hospital Estadual de Ribeirão Prerto-HERP **(i)**	34.690.167	71.917.200	34.472.737	102.953.250
Centro de Referência da Saúde da mulher de Ribeirão Preto - MATER **(ii)**	31.028.995	101.098.620	3.609.161	-
Hospital Estadual Américo Brasiliense-HEAB **(iii)**	36.456.662	-	63.506.153	38.157.000
Hospital Estadual de Serrana-HES **(iv)**	55.383.369	156.793.587	-	-
Farmácia de Ribeirão Preto	-		636.213	-
Farmácia de Franca	-		1.154.400	-
CEDMAC	-		507.400	-
Convênios Públicos A Realizar Visão Do Futuro	69.431			
Convênios Públicos A Realizar Odebrecht	659.005			
Termos Aditivos a Realizar – SUS	145.839		145.839	-
Convênios Públicos A Realizar SEAVIDAS	140.260		627.027	-
Convênios Públicos A Realizar - Vig Epidemiológica			-	-
Convênios Públicos A Realizar - Transporte de Órgãos	138.209		277.945	-
Projeto Faepa PRONON	3.426.797		3.937.227	-
Projeto FAEPA PRONAS	3.028.542		5.000.499	-
Convênios Públicos A Realizar - Oms - Dr. Domingos - Proc. 1342/2017	12.180	123.019	24.880	123.019

Convênios Públicos A Realizar - Implant Do Centro De Onco Ocular - Rogrigo Jorge	1.157.473		3.363.668	-
Convênios Públicos A Realizar - Terapia Por Pressão Negativa - Dr Jayme Farina	994.310		942.614	-
Convênio Público A Realizar - Cardiologia	241.101		352.626	-
Contratos A Realizar - Bndes - Canabidiol/Parkinson	533.044	2.566.117	1.230.327	2.639.268
Convênios Público a Realizar – Aquisição de Cadeiras de Rodas	172.310		749.912	-
Convênio Público A Realizar - Siconv	43.697		202.243	-
Convênio Público A Realizar Pronon Petct - Dr lauro Winchert	2.188.816		2.188.816	-
TOTAL	**170.510.206**	**332.498.543**	**122.929.687**	**143.872.537**

Os contratos públicos são registrados no ativo (nota 9) em contrapartida do passivo e os contratos públicos a realizar têm sua realização no resultado, quando do reconhecimento das despesas correspondentes.

(i) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.8. No exercício de 2019 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R$ 35.573.730 (R$ 31.610.870 em 2018).

(ii) Contrato de gestão descrito na nota explicativa nº 1.9. No exercício de 2019 foram registrados no resultado, em receita de contrato, o montante de R$ 30.336.562 (R$ 27.330.389 em 2018).

(iii) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.10. No exercício de 2019 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R$ 66.339.357 (R$ 62.860.858 em 2018).

(iv) Contrato de Gestão descrito na nota explicativa nº 1.11. No exercício de 2019 foram registrados no resultado, em receita de convênio/contrato, o montante de R$ 22.572.380.

18. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Descrição	**2019**	**2018**
Empréstimos Consignados de Empregados	485.619	451.710
Caução Fornecedora a Devolver	517.021	197.056
Adiantamento a Pagar Farmácia de R.P. **(ii)**	-	559.972
TOTAL	**1.002.640**	**1.208.738**

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Fundação é parte em diversos processos trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as

eventuais perdas decorrentes desses processos estão quantificadas em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos, sendo parcialmente cobertas por depósitos judiciais classificados no realizável a longo prazo.

As perdas prováveis provisionadas, nas demonstrações contábeis estão assim compostas:

Descrição	**2019**	**2018**
Contingências Judiciais – Processos Cíveis	1.768.800	1.768.800
Contingências Judiciais – Processos Trabalhistas	1.636.294	1.759.276
TOTAL	**3.405.094**	**3.528.076**

A Fundação efetuou nos exercícios de 2019 e de 2018, reversão de provisão para contingências trabalhistas no valor de R$ 271.347 e R$ 700.195 respectivamente, com base na opinião de seus assessores jurídicos, que entendem como remoto o desfecho desses processos, como também, processos solucionados. A reversão está registrada em outras receitas operacionais na rubrica "Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas (nota 22).

20. PATRIMÔNIO SOCIAL

Compreende o patrimônio social inicial, acrescido dos superávits, diminuído dos déficits e ajustes ocorridos. Em caso de extinção da Fundação, seus bens serão destinados ao Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, tal como estabelecido no ato de sua instituição, exceto os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, os legados, as doações e os bens e recursos que a ela tenham sido alocados em razão de sua qualificação como Organização Social, os quais deverão ser destinados ao patrimônio de outra Organização Social qualificada no âmbito do Estado, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, valendo essa regra, também na hipótese de sua desqualificação.

21. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Descrição	**2019**	**2018**
Ressarcimento de Custeios Administrativos	4.592.052	3.696.782
Receitas com Cursos e Concursos	8.974.492	6.006.120
Receitas com Doações	243.613	1.237.730
Receitas com Locações	1.027.059	1.093.367
Receita Recuperada	1.216.277	1.594.118
Receitas com Patrocínios	433.252	378.240
Reversão de Contingências de Processos Trabalhistas	271.347	700.195
Contrato de Prest. de Serv. 196/2019 – Curso SES	7.258.960	-
Outras Receitas Operacionais	1.852.033	1.118.021
TOTAL	**26.385.626**	**15.824.573**

22. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2019	2018
Salários	(123.099.105)	(104.266.457)
Prêmio Incentivo PIN	(14.767.329)	(14.249.772)
13º Salário	(12.375.198)	(10.740.665)
Férias	(17.164.384)	(14.775.452)
FGTS	(13.843.564)	(11.867.627)
PIS sobre Folha	(1.666.004)	(1.435.886)
Vale Cesta Básica	(2.948.883)	(1.964.014)
Vale Transporte	(1.023.007)	(644.873)
Bolsa de Pesquisa	(45.846)	(31.073)
Auxilio Natalidade	(100.045)	(113.955)
Cestas Básicas e Cestas de Natal	(723.773)	(884.178)
Berçários, Escolas e Creches	(317.850)	(296.751)
Cursos	(33.382)	(36.477)
Bolsa Estagiário	-	(56.027)
TOTAL	**(188.108.370)**	**(161.363.207)**

23. MEDICAMENTOS E MATERIAIS DE CONSUMO

Descrição	2019	2018
Bolsas CAPD	(999.573)	(940.246)
ROPME	(216.597)	(265.337)
Combustíveis e Lubrificantes	(281.169)	(286.253)
Gêneros Alimentícios	(4.956.006)	(4.360.260)
Materiais Auxiliares e de Consumo	(9.894.536)	(7.648.413)
Materiais de Higiene e Limpeza	(4.957.213)	(4.453.163)
Materiais Hospitalares e Laboratoriais	(31.560.515)	(29.318.319)
Material Médico, Odontolog. Lab. e Veterinário	(19.861.406)	(19.405.591)
Materiais de Informática e Escritório	(1.286.276)	(992.393)
Medicamentos	(13.957.314)	(9.126.901)
Medicamentos de Alto Custo	(399)	(20)
Uniformes	(42.477)	(89.422)
Materiais de Engenharia Clínica	(84.977)	-
Livros, Jornais e Publicações em Geral	(124.454)	(121.048)
Materiais de Construção	(10.120)	(16.461)
Gás Medicinal	(6.248)	(1.742)
TOTAL	**(88.239.280)**	**(77.025.569)**

24. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2019	2018
Água, Luz e Telefone	(3.937.163)	(3.236.168)
Anuidades, Contribuições e Mensalidades	(94.126)	(328.812)
Bolsas	(2.015.877)	(1.835.336)
Cursos e Congressos	(566.811)	(527.030)
Despesas com Importações	(213.716)	(226.136)
Fretes e Carretos	(155.795)	(60.091)
Impostos, Taxas e Multas	(691.466)	(613.234)
Impressos, Cartazes e Informativos	(13.915)	(6.418)
Publicações de Trabalhos	(269.030)	(347.409)
Seguros Diversos	(67.354)	(72.468)
Locomoção, Transportes e Estadias.	(413.223)	(397.677)
Diárias (Ajuda de Custo)	(797.193)	(745.918)
Locação de Equipamentos	(629.599)	(830.322)
Locação Predial	(566.616)	(486.153)
Outras Locações	(1.594.389)	(665.431)
Passagens Aéreas	(628.811)	(626.594)
Hospedagem e Alimentação	(369.396)	(278.674)
Custas Judiciais	(167.783)	(35.087)
Custeio Administrativo	(4.592.052)	(3.696.782)
Despesa com Repasse ao Hemocentro	(500.289)	(501.523)
Condomínios	(190.748)	(205.051)
Coleta de Lixo	(322.222)	(316.655)
Internet e TV a Cabo	(230.247)	(215.715)
Correios	(83.964)	(85.017)
Outras Despesas Administrativas e Gerais	(131.548)	(235.998)
TOTAL	**(19.243.333)**	**(16.575.699)**

25. SERVIÇOS DE TERCEIROS

Descrição	2019	2018
Serv. com Cursos e Congressos – PJ	(1.883.471)	(1.180.754)
Serv. Berçários, Escolas e Creches - PJ	(818.318)	(864.874)
Serv. com Cursos e Congressos – PF	(452.969)	(271.011)
Serv. com Diversos – PJ	(4.747.745)	(4.508.465)
Serv. com Passagens Aereas – PJ	(9.927)	-
Serv. com Médicos – PJ	(19.615.956)	(15.017.238)
Serv. com Médicos- PF	(3.282.980)	(3.282.090)
Serv. com Informática – PJ	(1.995.304)	(1.596.560)
Serv. com Laborat., Exames e Esterilização - PJ	(1.937.777)	(2.020.350)
Serv. com Limpeza e Higiene – PJ	(2.121.556)	(1.795.856)
Serv. com Diversos – PF	(1.345.634)	(1.413.287)
Serv. com Estagiários – PJ	(8.766)	(486)
Serv.com Outros Serv. Profissionais de Saúde - PJ	-	(58.291)
Serv. com Assessoria Aduaneira - PJ	(72.672)	(49.314)
Serv. com Ambulância – PJ	(212.799)	(269.092)
Manutenção em Elevadores	(1.080.916)	(162.574)
Manutenção em Equipamentos	(2.688.386)	(3.083.658)
Manutenção em Imóveis	(13.401)	(2.750)
Manutenção em Informática	(953.792)	(1.294.139)
Manutenção em Veículos	(147.162)	(162.083)
Serv. com Segurança e Vigilância – PJ	(3.919.417)	(3.343.908)
Serv. com Gráficos – PJ	(291.221)	(253.838)
Serv. com Obras e Instalações – PJ	(6.075.138)	(1.625.108)
Serv. com Lavanderia – PJ	(1.443.840)	(1.339.100)
Serv. com Repasse FMRP - Clinica Civil – PJ	(1.724.505)	(1.333.462)
Serv. C/ Repasse Fmrp - Convênios - PJ	-	(70.682)
Serv. com Consultoria – PJ	(1.601.154)	(525.852)
Serv. com Outros Serviços de Terceiros – PF	-	(41.619)
Serv. com Seguros Diversos – PJ	(20.672)	(2.483)
Serv. com Projetos Executivos – PJ	(100.470)	(229.775)
Serv. com Correios, Fretes e Carretos - PJ	(396.458)	(412.387)
Serv. com Hospedagem – PJ	(112.617)	(72.151)
Outras Manutenções	(2.170.848)	(1.567.071)
Serv. C/ Cooperativas Médicas - PJ	(10.882.269)	(9.332.125)
Serv. C/ Outros Serviços Profissionais de Saúde PF	(8.000)	(3.270)
Serv. Com Informática – PF	(162.070)	(6.236)
TOTAL	**(72.298.210)**	**(25.133.363)**

26. DESPESAS COM REPASSES

Descrição	2019	2018
Repasse HCRP **(i)**	(53.712.521)	(64.605.758)
Repasse FINEP	-	(252.598)
Repasse Associação de Apoio Psicótico	(29.045)	(29.045)
Repasse Unidade Hospitalar Francisco de Assis	-	(144.000)
Repasse LAP	(117.696)	(119.937)
Repasse a ADEVIRP	(24.000)	(24.000)
TOTAL	**(53.883.262)**	**(65.175.338)**

(i) O convênio de cooperação entre a Fundação e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, está descrito na nota explicativa nº 1.7.

27. DESPESAS COM BENS DE TERCEIROS

Descrição	2019	2018
Bens de Natureza Permanente HERP	-	(255.960)
Bens de Natureza Permanente MATER	-	(395.266)
Bens de Natureza Permanente HEAB	-	(592.407)
Bens de Natureza Permanente PRONON / PRONAS	-	(2.778.290)
TOTAL	**-**	**(4.021.923)**

28. DESPESAS COM CONTINGÊNCIAS E PERDAS

Descrição	2019	2018
Contingências Processos Trabalhistas	(35.383)	(19.106)
Contingências Processos Cíveis	-	(499.535)
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(514.611)	(569.251)
Despesas com Glosas – Custos	(2.851.111)	(2.285.023)
Despesas com Glosas – Honorários	(406.991)	(445.726)
Perda Estacionamento CCRP	-	-
Perda Contrato de Locação (CCRP)	-	(2.312)
Perda Pesquisa Clínica - Atendimento Médico	(2.560)	(67.186)
Perda Atendimento Médico Convênio	(140.073)	(88.021)
Perda Repasse SUS	(2.016.388)	(652.256)
Perda De Atendimento Médico Particular - Clinica Civil	(38.378)	(22.816)
Outras Perdas	(9.214)	(11.179)
INSS Sobre Processos Judiciais	-	(2.063)
FGTS Sobre Processos Judiciais	-	-
Perdas de Cheques em Cobrança	(256.580)	(23)
Perda Termo Aditivo/ Convênios Públicos a Receber	(203.058)	(276.556)
TOTAL	**(6.474.347)**	**(4.941.053)**

29. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2019	2018
Receitas:		
Descontos Obtidos	45.996	37.569
Juros Ativos	-	-
Rendimentos sobre Aplicações Fundos	8.793.245	9.710.369
Rendimentos sobre Aplicações Poupança	9.410	8.750
Rendimentos sobre Depósitos em Juízo	26.911	43.212
Variação Cambial	90	2.951
Multa Contratual	11.572	-
	8.887.224	9.802.851
Despesas:		
Descontos Concedidos	(6.213)	(6)
Despesas Bancárias	(129.860)	(123.296)
Juros Pagos	(9.258)	(6.005)
Variação Cambial	-	(3.617)
Juros de Caução	(16.517)	(8.848)
	(161.484)	(141.772)
TOTAL	**8.725.376**	**9.661.079**

30. APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Conforme determinação do Artigo 227º, Inciso VI da Instrução Normativa nº 1.071, de 15/09/2010, os recursos da Fundação foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

31. PRESTAÇÃO DE SERVIÇO AO SUS

Foram ofertados serviços ao SUS com observância ao limite mínimo de 60% (sessenta por cento) fixado pelo Artigo 4º, Inciso II da Lei nº 12.101 de 27/11/2009, regulamentada pelos Artigos 19º e 20º do Decreto nº 8.242 de 23/05/2014, conforme demonstrativo a seguir:

NÚMEROS DE ATENDIMENTOS	2019	2018
Atendimentos realizados para o SUS	879.189	796.865
Atendimentos totais	936.906	843.368
% do SUS nos Atendimentos	**93,84%**	**94,49%**
NÚMEROS DE INTERNAÇÕES		
Internações realizadas para o SUS	49.839	47.376
Internações totais	50.692	48.333
% do SUS nas Internações	**98,32%**	**98,02%**

Em razão dos convênios e contratos firmados entre a Secretaria Estadual da Saúde e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo com interveniência da FAEPA que tem por objetivos a gestão e execução das atividades e serviços de saúde, o desempenho assistencial em 2019 está demonstrado a seguir, conforme seus principais indicadores:

a) No âmbito do **HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO**:

Descrição	SUS		Particulares e Conveniados			Total
	Número	%	Número	%	Número	%
Atendimentos / Consultas	732.121	92,7%	57.717	7,3%	789.838	100
Internações	33.932	97,5%	853	2,4%	34.785	100
Cirurgias	26.313	93,8%	1.749	6,2%	28.062	100
Partos	1.645	90,8%	166	9,1%	1.811	100
Exames Laboratoriais / Especializados e Procedimentos	3.848.317	97,8%	86.982	2,2%	3.935.299	100

b) No âmbito do **HOSPITAL ESTADUAL DE RIBEIRÃO PRETO – HERP**

EXERCÍCIO 2019			
Descrição	Pactuado-SUS	Realizado-SUS	Variação %
Atendimentos / Consultas	36.156	47.008	130,01%
Internações	1.344	1.459	108,56%
Cirurgias	6.828	7.713	112,96%
Exames	14.400	15.269	106,03
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	960	1.076	112.08%
Consultas Não Médicas	28.464	35.624	125,15%

c) No âmbito do **CENTRO DE REFERENCIA DA SAÚDE DA MULHER DE RIBEIRÃO PRETO – MATER:**

EXERCÍCIO 2019			
Descrição	**Pactuado-SUS**	**Realizado-SUS**	**Variação %**
Atendimentos / Consultas	17.304	16.530	95,53%
Consultas Urgência / Emergência	2.952	3.661	124,02%
Internações	5.040	9.104	108,63%
Exames	4.392	5.230	119,08
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	768	834	108,59%
Hospital dia Cirúrgico / Cirurgias Ambulatoriais	780	766	98,21%
Consultas Não Médicas	7.200	7.640	106,11%

d) No âmbito do **HOSPITAL ESTADUAL AMÉRICO BRASILIENSE- HEAB**

EXERCÍCIO 2019			
Descrição	**Pactuado-SUS**	**Realizado-SUS**	**Variação %**
Atendimentos / Consultas	4.560	5.406	118,55%
Internações Saídas Clínicas	1.560	1.834	117.56%
Internações Saídas Cirúrgicas	2.640	2.703	102,39%
Cirurgias HD/AMB	4.198	6.901	164,39%
Consultas de Urgências	420	738	175,71%
Consultas Não Médicas	3.480	3.822	109,83%

e) No âmbito de **AME AMÉRICO BRASILIENSE**

EXERCÍCIO 2019			
Descrição	**Pactuado-SUS**	**Realizado-SUS**	**Variação %**
Atendimentos / Consultas	72.528	71.905	99,14%
Cirurgias Ambulatoriais Menores	1.560	1.663	106,60%
Consultas Não Médicas	21.600	31.047	143,74%
Exames	-	-	-

f) No âmbito do **HOSPITAL ESTADUAL SERRANA- HES**

EXERCÍCIO 2019			
Descrição	**Pactuado-SUS**	**Realizado-SUS**	**Variação %**
Atendimentos / Consultas	4.328	6.219	143,69%
Internações	772	568	73,58%
Cirurgias	328	297	90,55%
Exames	2.956	3.087	104,43%
Saídas Hospitalares em Clínica Cirúrgica	198	239	120,71%
Consultas Não Médicas	900	991	137,64%

32. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

Em atendimento ao Artigo 30º, Inciso III, item (c) da Portaria nº 1.970, de 16/08/2011 do Ministério da Saúde, são demonstradas a seguir, os valores relativos aos benefícios fiscais usufruídos durante os exercícios de 2019 e de 2018:

Descrição	**2019**	**2018**
INSS sobre Folha de Pagamento	44.200.921	38.178.492
Sefip / Gfip sobre Folha de Pagamento	115.499	103.256
INSS sobre Serviços de Autônomos	925.750	939.075
CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	453.346	1.165.577
TOTAL	**45.695.516**	**40.386.400**

33. SEGUROS

A Administração da Fundação adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2019, a Fundação possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade de Seguro	Riscos Cobertos	Montante máximo da Cobertura (R$)
Patrimonial	Danos Materiais	42.921.000
	Anúncios luminosos	20.000
	Incêndio, Explosão, Implosão e Raio	15.000.000
	Danos Elétricos	500.000
	Roubo e/ou Furto de Bens	250.000
	Vendaval, Furacão, Ciclone, Tornado, Granizo.	1.800.000
	Quebra de Vidros e Luminosos	20.000
	Responsabilidade Civil – Operações	1.190.000
	Responsabilidade Civil – Garagista / Veículos	100.000
	Responsabilidade Civil - Empregador	600.000
	Equipamentos Estacionários sem Roubo	100.000
	Tumultos, Greves, Lockout e Atos Dolosos	100.000
Veículos	Danos Materiais	2.300.000
	Danos Corporais	2.300.000
	Danos Morais	460.000
	APP Mortes	115.000
	APP Invalidez Permanente	115.000

CONAUD
AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Administradores da
Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Faepa
Ribeirão Preto - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa** (Fundação), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – Faepa** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Av. Costábile Romano, 2810 - Sala 04 - Ribeirânia • Ribeirão Preto/SP • Fone: (16) 3931-1718
www.conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

CONAUD
AUDITORES INDEPENDENTES

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Fundação são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.
As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação.

Av. Costábile Romano, 2810 - Sala 04 - Ribeirânia • Ribeirão Preto/SP • Fone: (16) 3931-1718
www.conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

CONAUD
AUDITORES INDEPENDENTES

Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 23 de março de 2020.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3

Av. Costábile Romano, 2810 - Sala 04 - Ribeirânia • Ribeirão Preto/SP • Fone: (16) 3931-1718
www.conaud.com.br | conaud@conaud.com.br

45